Título:	**PROJETO ESPECTRO UNISC: A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA PESSOAS COM MÚLTIPLOS ACOMENTIMENTOS NEUROLÓGICOS.**		
Autores:	**Fernanda de Moura Ferreira** **Luísa Oliveira Martins** **Gustavo Henriques de Matos** **William Aloy Teixeira** **Rafaela Thomas Agnes** **Miriam Beatrís Reckziegel** **Patrik Nepomuceno** **Rafaela Weis Jackish**		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC), o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a Deficiência Intelectual (DI), são acometimentos neurológicos que impactam nas habilidades motoras na infância. Os danos neurológicos da PC impactam as condições físicas, cognitivas, sociais e comportamentais do indivíduo. O TEA é uma condição do neurodesenvolvimento que impacta na interação e comunicação social e produz no indivíduo interesses restritos e comportamentos repetitivos, pode ser classificado em 3 níveis de suporte, variando conforme a necessidade individual. Já, a DI é uma condição que se apresenta em diferentes intensidades no neurodesenvolvimento impactando as funções cognitivas. Nesse contexto, a prática de atividade física adaptada e individualizada pode contribuir para o desenvolvimento das capacidades cognitivas, motoras, da funcionalidade e da participação social. **Objetivo**: Descrever as mudanças observadas em aspectos motores, comportamentais e funcionais de dois participantes com TEA, PC e DI submetidos a sessões de atividade física adaptada. **Metodologia**: Trata-se de um estudo de caso no qual foram aplicadas sessões de atividade física adaptada com dois participantes do Projeto Espectro UNISC, diagnosticados com TEA (nível 3 de suporte), PC e DI. O grupo foi composto por um participante do sexo masculino de 9 anos de idade (Participante A) e uma do sexo feminino de 17 anos (Participante B).
As mudanças foram registradas a partir de observações feitas durante as sessões e de relatos dos familiares. As intervenções ocorreram duas vezes por semana, em solo e meio líquido, envolvendo aplicação de massagens para liberação de tensão muscular e articular, exercícios de mobilidade e amplitude de movimento, movimentos guiados das principais articulações, estímulos para motricidade fina, controle cervical e de tronco, força, equilíbrio e redução da tensão muscular. **Resultados**: O Participante A apresentou melhora no humor, regulação do sono, controle cervical e de tronco, aumento da interação com objetos e pessoas, manifestações faciais e corporais, intenção comunicativa oral e receptividade aos estímulos corporais. Também foram observadas menor tensão muscular e redução de movimentos associados à espasticidade. O Participante B apresentou melhora na regulação do sono e do

humor, maior receptividade aos estímulos, melhora no funcionamento intestinal, redução de desconfortos musculares, maior manifestação emocional e facial e intenção comunicativa oral. Também foram identificadas menor rigidez corporal na região do quadril e melhora do equilíbrio na posição sentada. **Conclusão**: As mudanças observadas sugerem que a participação em atividades físicas adaptadas e individualizadas pode contribuir para melhorias em aspectos motores, posturais, comportamentais e funcionais. Embora os resultados sejam específicos aos casos acompanhados e baseados em observações e relatos familiares, o estudo reforça a importância de intervenções individualizadas como estratégia complementar para favorecer a funcionalidade, a participação e a promoção da saúde de pessoas com condições complexas do neurodesenvolvimento.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1_sur2JCI42P1C7JHRQwAdNK9Oe_7vZr4/view?usp=sharing